



EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALA DE ESPERA: UM RELATO DA PRÁTICA DO PET/VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

KARINI DA ROSA (BOLSA C/ FINANCIAMENTO EXTERNO)

karini_drosa@hotmail.com

SUSIMAR SOUZA DA ROSA (BOLSA C/ FINANCIAMENTO EXTERNO)

susi_rosa25@yahoo.com.br

SUZANE BEATRIZ FRANTZ KRUG

skrug@unisc.br

A sala de espera é o lugar onde as pessoas aguardam atendimento dos profissionais de saúde, onde conversam, trocam experiências entre si, falam de suas aflições, de suas doenças, da qualidade do atendimento na instituição e da vida cotidiana, observam, emocionam-se e expressam-se, ou seja, as pluralidades surgem. Geralmente, as pessoas que se encontram neste espaço não se conhecem e não mantêm vínculo entre si. Sala de espera é um termo com vários significados, onde os profissionais de saúde nem sempre permanecem. Neste contexto, a sala de espera vem sendo vista como um local apropriado para a prática de educação em saúde. A Educação em Saúde contribui para a formação e o desenvolvimento das pessoas em relação às questões de saúde, à organização para ações coletivas e ao desenvolvimento de reflexões sobre as práticas em saúde. Proporciona uma escuta qualificada, uma integração igualitária entre os profissionais e usuários, promove uma aproximação, construindo uma rede de conversação. O presente trabalho teve como objetivo fortalecer, junto ao usuário e trabalhador de saúde, as ações de educação em saúde sobre os agravos à saúde relacionados ao trabalho, estimulando para a importância da notificação de acidentes de trabalho. Utilizou-se um álbum educativo elaborado pelas acadêmicas bolsistas do PET-Vigilância, com informações sobre agravos e acidentes do trabalho, com figuras ilustrativas e resultados obtidos no levantamento realizado anteriormente pela equipe do PET/Vigilância em saúde sobre os dois agravos de maior frequência – Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho e Acidentes Graves – no município de Santa Cruz do Sul, nos de anos de 2008 a 2010. As ações foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2012, em seis Estratégias de Saúde da Família, uma Unidade Básica de Saúde e no Ambulatório Central, no município de Santa Cruz do Sul. Realizaram-se trinta e duas atividades educativas em sala de espera, com o álbum educativo, atingindo desta forma, trezentos e quarenta e seis usuários. A atividade promoveu a integração e aproximação entre os trabalhadores da saúde, os bolsistas e os usuários, construindo assim, uma rede de conversação e a escuta qualificada. Também promoveu aos bolsistas a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos, fazendo com que os mesmo se aprofundassem no assunto e tendo, muitas vezes, que tomar decisões imediatas, dessa forma, desenvolvendo a capacidade de liderança. Além disso, alertou sobre a importância da notificação compulsória de acidentes e agravos do trabalho e aprimorou a visão do usuário em relação a sua saúde enquanto trabalhador, seus direitos e riscos diante da atividade ocupacional.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS